

Governo tomará R\$ 300 milhões em títulos cambiais de três anos

Empréstimo servirá para estender prazo do débito federal e testar confiança na política de câmbio

VÂNIA CRISTINO
e ALBERTO FERNANDES

BRASÍLIA — O governo vai testar a confiança do mercado na política cambial tomando R\$ 300 milhões por meio de títulos vinculados à variação do dólar. O prazo será de três anos. O Banco Central divulgou ontem o edital sobre o assunto ao mercado financeiro. Será a primeira vez que o governo

toma empréstimos por meio de títulos no mercado interno com um prazo tão longo, que ultrapassa o período do mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso.

O leilão de venda dos papéis (Notas do Tesouro Nacional, NTN) está marcado para amanhã. Os juros que os bancos cobrarão do empréstimo serão um reflexo de suas apostas na continuação da atual política cambial até o vencimento dos títulos, em fevereiro de 1999, ou seja, após a posse do próximo presidente. Por isso, a aprovação da emenda da reeleição, na terça-feira, já deverá ter efeitos na reação do mercado.

O edital inclui, além dos R\$ 300

milhões em títulos cambiais de 30 meses (NTN série D), uma outra parcela de R\$ 400 milhões, de dois anos, e outros papéis em reais, de prazo mais curto, no valor de R\$ 9,6 bilhões. Os recursos arrecadados serão usados para rolar uma dívida já existente, também em NTNs série D, mas de prazo mais curto.

O secretário do Tesouro Nacional, Eduardo Guimarães, disse que a emissão de títulos não é um teste para o mercado de câmbio, mas um meio de estender o prazo da dívida pública, política já conhecida. "Não existe outro objetivo senão o alongamento da dívida", disse Guimarães por meio de sua assessoria.

BREVES

Multibanco lucrou R\$ 22 milhões em 96

O Multibanco, o banco múltiplo do Bank of America, teve lucro líquido de R\$ 22 milhões em 96, um resultado muito melhor que os R\$ 3,225 milhões obtidos em 95. O total de ativos passou de R\$ 493 milhões para R\$ 860 milhões. Esse crescimento do Multibanco, que tem atuação concentrada em tesouraria, deve-se ao aumento de capital, em julho, de R\$ 74 milhões, e ao aumento dos negócios, explica o diretor de Tesouraria, Eduardo Leme.

Parmalat, Perdigão e Ceval captam recursos

A subsidiária brasileira da Parmalat ofereceu US\$ 150 milhões em eurobônus no mercado internacional, em operação liderada pelo Bank of Boston. A operação tem vencimento final em 2 de janeiro de 2005. A Ceval concluiu o lançamento de US\$ 100 milhões em eurobônus com prazo de oito anos, em operação estruturada pelo Chase Manhattan. E a Perdigão comunicou que contratou duas operações de empréstimo, que juntas somam US\$ 120 milhões.

Safra agrícola será 8% menor que a de 1995

RIO — A safra agrícola de 1996 será 8% menor do que a de 1995, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, concluído em dezembro e divulgado ontem. A pesquisa destaca as variações nas estimativas de produção de batata 2ª safra (2,77%), café (2,10%) e cacau (18,32%), em relação a novembro. Neste último, a retração deve-se à queda da produção na Bahia.